

WEBGIS COLABORATIVO PARA A ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM: PROCESSO PARTICIPATIVO DE CONSTRUÇÃO E EXPANSÃO

Tatiana S. da Silva; Flávia C. Farina; Rodrigo F. Wiebbelling; José Augusto Müller; Francesco Guizzo; Guilherme C. Finkler; Iporã Possanti; Tomaz B. Brentano; Vinícius M.M. Silveira; Ricardo N. Ayup-Zouain.

A Estação Ecológica do Taim (ESEC-Taim) faz parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e está entre as mais importantes áreas úmidas do mundo, tendo sido incluída na Convenção Ramsar recentemente. Está em processo de expansão de sua área legal e estabelecimento de zonas de amortecimento (ZAs). Entretanto, ainda existe uma carência de instrumentos de gestão que facilitem o gerenciamento de dados e favoreçam a comunicação entre os atores envolvidos e destes com a população em geral, bem como de tecnologias que preencham lacunas de conhecimento ainda existentes. Alguns parâmetros ambientais não são conhecidos para nenhuma parte da região (as medidas diretas são difíceis e/ou de alto custo), enquanto outros são restritos a porções específicas (normalmente aquelas de mais fácil acesso). Assim, estruturas baseadas em sistemas de informações geográficas (SIG) acessíveis via web e que sirvam como uma plataforma de banco de dados é uma demanda latente dos gestores (agentes ambientais), pesquisadores e demais atores envolvidos no processo de gestão da ESEC. Da mesma forma que a aplicação de tecnologias que forneçam dados sobre aspectos ainda não conhecidos sobre o funcionamento do sistema ambiental do Taim também é uma carência. Neste contexto, o WebGIS do Taim (ou seja, de um banco de dados espaciais em SIG de acesso via web) juntamente com tecnologias robóticas (por meio de veículos aéreos não-tripulados - VANTs) vêm oferecer soluções tecnológicas que visam facilitar a participação pública e o processo de gestão da ESEC. Enquanto que os VANTs geram novos dados, as plataformas em SIG promovem a comunicação e gestão na ESEC-Taim. No ano de 2016, os esforços da detecção e engajamento de pesquisadores chave, cujas áreas de estudo estão centradas no Taim, foram continuados, assim como o auxílio dos mesmos na elaboração de bancos de dados compatíveis com uma plataforma em SIG. Novos vôos com robôs aéreos foram executados, produzindo modelos 3D pilotos, de áreas apontadas como prioritárias pelos próprios agentes do ICMBio atuantes na ESEC. Em breve, a ESEC-Taim passará pelo processo de construção de seu plano de manejo, situação em o WebGIS do Taim e produtos associados terão papel ímpar. A plataforma do WebGIS do Taim e demais informações associadas podem ser acessadas através do site <http://www.ufrgs.br/webgistaim>.

Descritores: WebGIS; Taim; Unidade de Conservação; geotecnologia.